Tangram
Revista de Educação Matemática

Apresentação

A terceira edição reune pesquisas com temas diversos desde a análise de livros para a reflexão da formação dos professores e de suas ações pedagógicas de planejamento até diversos relatos de experiencias significativas sobre o ensino de Matemática.

As instituições brasileiras que compõem essa edição são: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Pará, Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais e Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos - FG. E as universidades estrangeiras: Universidad de Los Lagos Chile, Universidad Autónoma de Guerrero, México.

Com isso, Litoldo, Almeida e Ribeiro analisaram as tarefas do conteúdo de frações de um livro didático para Jovens e Adultos e trazem reflexões sobre o conhecimento especializado do professor.

Garcia – Garcia, Lopez Calvario e Arredondo apresentam um estudo com estudantes de licenciatura sobre as tabelas e gráficos e as informações estatísticas.

Em uma vertente mais atual, Leal Junior, Andrade, Martins e Silva, apresentam resultados iniciais de um projeto sobre a Teoria da Atenção utilizando para isso vídeos aulas possibilitando maior acesso aos alunos dos conteúdos a serem estudados.

Pinto e Conti apresentam uma iniciação científica que faz um levantamento dos trabalhos publicados de 1997 a 2015 sobre o uso da calculadora nos Encontros Mineiros de Educação Matemática.

Nos relatos de experiência, Navarro da Silva e Bueno abordam sobre uma oficina de Modelagem Matemática realizada com alunos dos cursos de Administração e áreas correlatas, apresentando novas metodologias para o Ensino Superior.

Do mesmo modo, Torisu realiza com uma turma de Matemática atividades de Modelagem Matemática e utiliza essas ações para a reflexão do ensino e aprendizagem.

E por fim, Cruz e Ferreira apresentam uma atividade para o uso do origami com alunos portadores de deficiência visual, mostra novas possibilidade para um ensino inclusivo.

Os editores